



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Delegado Palumbo
MDB/SP

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº de 2025
(Do Deputado DELEGADO PALUMBO)

Solicita à Casa Civil da Presidência da República, informações acerca da caixa contendo “meia de divulgação” do Programa Pé-de-Meia entregue aos parlamentares do Congresso Nacional.

Senhor Presidente,

Com fulcro no artigo 50, §2º, da Constituição Federal e nos artigos 115, inciso I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), solicito que seja encaminhado à Casa Civil da Presidência da República o presente requerimento de informação sobre a caixa contendo “meia de divulgação” do Programa Pé-de-Meia entregue pessoalmente em todos os 513 gabinetes da Câmara dos Deputados, bem como nos 81 gabinetes do Senado Federal, no dia 26 de fevereiro de 2025. Ao todo, foram entregues 594 “kits promocionais” aos parlamentares do Congresso Nacional.

Considerando que o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou o bloqueio dos recursos do Programa Pé-de-Meia devido a ausência de previsão orçamentária e apenas recentemente autorizou de forma temporária o uso de fundos privados para viabilizar sua continuidade, ainda persiste a exigência de inclusão do programa no Orçamento de 2025 dentro do prazo de 120 dias, deixando incerta a origem dos recursos que sustentarão a iniciativa a longo prazo.

Diante desse cenário, **é extremamente preocupante que, além da insegurança quanto à fonte de financiamento do próprio programa, também não haja transparência sobre os gastos com a produção e distribuição de materiais promocionais**, como as caixas contendo meias enviadas aos parlamentares. Em um momento de desafios fiscais e necessidade de austeridade, o uso de recursos públicos para ações de marketing exige explicações detalhadas.

Assim, considerando a imprescindibilidade da transparência na aplicação dos recursos públicos, **solicito os seguintes esclarecimentos:**

1. **Qual foi o custo total da produção e distribuição das caixas contendo a “meia de divulgação” do Programa Pé-de-Meia?**
2. **Qual a origem dos recursos empregados nessa iniciativa?**
3. **Quais órgãos ou entidades do governo foram responsáveis pelo planejamento, execução e financiamento dessa ação?**





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Delegado Palumbo
MDB/SP

JUSTIFICATIVA

Enquanto milhões de brasileiros enfrentam dificuldades extremas para garantir o básico para sua sobrevivência, o governo federal opta por gastar dinheiro público com brindes para parlamentares.

Em meio a uma crise econômica que sufoca trabalhadores e empresários com impostos cada vez mais altos e a população arcando com os custos da irresponsabilidade fiscal, é simplesmente inaceitável que deputados e senadores recebam uma caixa contendo um par de meias coloridas como "mimo" promocional do programa "Pé-de-Meia" (imagem abaixo).¹²



3

O Tribunal de Contas da União (TCU) já suspendeu os repasses do programa devido a falta de clareza sobre sua fonte de financiamento, exigindo que o governo regularize sua inclusão no Orçamento de 2025, ou seja, não há garantia sequer de que os estudantes beneficiários do programa receberão o que lhes foi prometido, mas de forma absurda, há verba disponível para produção e distribuição de caixas promocionais para parlamentares. Esse tipo de gasto desnecessário e inconsequente, afronta diretamente o contribuinte brasileiro, que vê seus impostos financiando não políticas públicas essenciais, mas sim material de propaganda política.

¹ <https://noticias.uol.com.br/colunas/andreza-matais/2025/02/27/pe-de-meia-mec-da-meias-para-parlamentares-enaltecendo-programa.htm>

² https://oantagonista.com.br/brasil/governo-federal-entrega-meias-para-promover-pe-de-meia-na-camara/#google_vignette

³ *Fotografado em nosso gabinete parlamentar em 26/02/2025.*





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Delegado Palumbo
MDB/SP

Mais grave ainda é a mensagem que acompanha o brinde, afirmando que essa "conquista" não teria sido possível sem o apoio dos parlamentares. Além da tentativa de vincular indevidamente o Congresso Nacional a um programa sem fonte de custeio transparente. Esta ação beira a imoralidade ao tratar um gasto público questionável como motivo de celebração. Não compactuamos com um programa que não tem suas bases orçamentárias devidamente esclarecidas, tampouco aceitamos receber presentes do governo enquanto milhões de brasileiros enfrentam o desemprego, a fome e a falta de serviços essenciais.

É imprescindível que o governo federal explique detalhadamente quanto custou essa ação e de onde saíram os recursos para financiá-la. Se há dinheiro para autopromoção, então por que faltam recursos para reduzir as filas no SUS, investir na segurança pública e aliviar a carga tributária que massacra o trabalhador? Por que há recursos para propaganda, mas não para a ampliação de creches, a valorização dos professores e o fortalecimento da segurança? Esse desperdício de dinheiro público é uma afronta à população e precisa ser combatido.

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal não podem se prestar ao papel de figurantes em um teatro político onde o governo usa a máquina pública para promover programas sem garantia de financiamento, enquanto ignora as verdadeiras prioridades do país. Gastar dinheiro com meias para parlamentares é, no mínimo, uma demonstração de falta de compromisso com a realidade do Brasil. O povo não precisa de propagandas, precisa de soluções concretas.

Diante desse cenário absurdo, faz-se necessário o presente requerimento, obter informações precisas sobre a origem dos recursos utilizados para custear esse material promocional, bem como o total de gastos envolvidos nessa distribuição. É um custo elevadíssimo, considerando que foi entregue a todos os parlamentares do Congresso Nacional. Uma ação inacreditável, inaceitável e desrespeitosa com o povo brasileiro, que merece respostas imediatas e prestação de contas sobre mais esse uso questionável do dinheiro público.

Sala das Sessões, em de de 2025.

DELEGADO PALUMBO
Deputado Federal

